



OCORRÊNCIA DE PREDADORES DE PULGÕES EM GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PELOTAS/RS

¹Camila Gauger Neitzke, ²Mayara Guelamann da Cunha Espinelli, ³Dori Edson Nava, ⁴Vinícius Soares Sturza, ⁵Daniel Bernardi

O cultivo de cana-de-açúcar é utilizado para diferentes finalidades no estado do Rio Grande do Sul (RS), incluindo produção de alimentos, bebidas, uso como planta forrageira e produção de etanol. Por ser uma cultura que vem ganhando incentivos para seu cultivo no Estado, torna-se importante conhecer a ocorrência de inimigos naturais de insetos-praga da cultura, principalmente para os pulgões, que possuem sua ocorrência sazonal nos cultivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de predadores de pulgões em oito genótipos (tratamentos) de cana-de-açúcar recomendadas para o RS: RB867515, RB965902, RB987935, RB935744, RB925345, RB855156, RB992579 e RB966928. Os genótipos (variedades) foram cultivados na área experimental da Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS, seguindo as recomendações técnicas para o cultivo no Estado. As plantas foram estabelecidas a campo em novembro/2016, por meio do transplante de mudas pré-brotadas, com espaçamento de 1,4 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, compondo parcelas experimentais de aproximadamente 28 m² (5,6 m de largura (4 linhas) e 5 m de comprimento). Todas as parcelas experimentais foram mantidas livres de infestações por plantas daninhas e não foram utilizados inseticidas durante o ciclo da cultura. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco repetições por tratamento (genótipo). A avaliação da ocorrência de predadores foi realizada após a presença de pulgões na parte aérea das plantas (março/2017). Para tanto, 6 colmos por parcela, foram selecionados aleatoriamente, e na parte aérea foram contabilizados de forma visual o número total de insetos predadores (fase jovem e adultos) encontrados junto a população de pulgões. Os principais grupos de predadores encontrados foram espécies de coccinélideos (Coleoptera: Coccinellidae) e sirfídeos (Diptera: Syrphidae), que tiveram sua ocorrência verificada em todos os genótipos avaliados. A porcentagem média de colmos com predadores coccinélideos e sirfídeos variou entre os tratamentos, mas para a maioria dos genótipos foi acima de 50% dos colmos avaliados. Para ambos grupos de predadores encontrados não foram verificadas diferenças nos valores médios de insetos por colmo entre os genótipos. Insetos predadores pertencentes aos grupos de coccinélideos e sirfídeos tiveram sua ocorrência conjunta com a população de pulgões em todos os genótipos de cana-de-açúcar.

Palavras-chave: Controle Biológico; Coccinellidae; Syrphidae.

¹ Discente do Curso de Agronomia – UFPEL

² Discente do Curso de Biologia – UFPEL

³ Prof. Dr. Curso de Agronomia – UFPEL

⁴ Prof. MSc. Curso de Agronomia – UFPEL

⁵ Prof. Dr. Curso de Agronomia – UFPEL